

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** LETRAMENTO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
**Relatoria:** Francielle Brustolin de Lima Simch  
Jéssica Cristina Ruths  
**Autores:** Maurício Bedim dos Santos  
Cláudia Silveira Viera  
Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** Letramento é resultado do processo de aprender a ler e a escrever, enquanto o letramento funcional se define por meio dos conhecimentos e habilidades de leitura e escrita que proporcionam ao sujeito o envolvimento nas atividades distintas de uma área do conhecimento. O letramento funcional em saúde (LFS) abrange o conhecimento, estímulo e capacidades individuais para acessar, assimilar, analisar e empregar as informações de saúde para exercer julgamentos e tomada de decisões. **Objetivos:** Identificar na literatura os instrumentos disponíveis para avaliação do letramento no setor saúde. **Método:** Revisão de literatura nas bases de dados online Pubmed, Medline e Lilacs, nas revistas científicas disponíveis, utilizando-se o descritor letramento em saúde em português e inglês, no segundo semestre de 2018. **Resultados:** O número de instrumentos encontrados foi 36, sendo TOFHILA (Test of Functional Health Literacy In Adults) e REALM (Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine) os mais mencionados. A maior parte foram estudos de validação de instrumentos para avaliar o LFS. O TOFHILA foi elaborado para avaliar o nível de entendimento dos pacientes perante a comunicação médica, de receitas médicas e instruções para exames do público adulto. O REALM é um instrumento de triagem utilizado em ambientes de cuidados primários para identificar pacientes com baixo nível de leitura. No Brasil, dispõe-se do Teste de Avaliação do Letramento em Saúde (TALES), instrumento de triagem para identificação e intervenção com pacientes de alto risco de insucesso no tratamento, por LFS inadequado. Para o público infantil, porém não validado no Brasil, tem-se o instrumento Parental Health Literacy Activities Test - PHLAT, o qual avalia as habilidades de LFS e a compreensão matemática dos pais, quanto às instruções terapêuticas, principalmente medicamentosa, para cuidar de crianças até um ano de idade. Os estudos indicaram dificuldade dos usuários com limitado LFS e relatam que os médicos utilizam palavras difíceis, por isso, tão importante quanto a competência de letramento dos usuários, são o vocabulário e as habilidades de comunicação dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Percebeu-se a necessidade de disponibilizar instrumentos que mensurem o LFS em públicos específicos. Destaca-se ainda a necessidade da comunicação em saúde através de uma linguagem simples, considerando-se esta uma habilidade relevante, junto a outras competências, daqueles que exercem profissões de saúde.